

Agronomia

DETERMINAÇÃO DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO DAS SEMENTES DE MILHO AO TESTE DE DETERIORAÇÃO CONTROLADA.

Maria Alcía Campos Fraiz - 4º período de Agronomia, UFLA, bolsista Bayer

Rafaela Aparecida de Carvalho - Doutora em Fitotecnia, UFLA

Paula Andrade Pereira - 11º período de Agronomia, UFLA

Édila Vilela de Resende Von Pinho - Docente e Pesquisadora DAG\\UFLA - Orientador(a)

Resumo

Sementes de milho colhidas em espigas estão sujeitas à deterioração em função do alto teor de água, aumento da temperatura da massa das sementes, infestação/infecção por patógenos, o que pode comprometer a qualidade fisiológica e sanitária destas. Assim, é importante avaliar metodologias por meio das quais seja possível selecionar materiais genéticos com maior tolerância das sementes à deterioração nestas condições. Neste contexto, o teste de deterioração controlada, com adequações, parece ser promissor para este fim. Assim, objetivou-se neste trabalho a determinação do tempo de exposição das sementes de genótipos de milho ao teste de deterioração controlada, para a fenotipagem. Para isso foram utilizadas duas linhagens de milho do programa de melhoramento de milho da Universidade Federal de Lavras, contrastantes quanto a tolerância à deterioração das sementes. Em trabalhos anteriores foi definido o teor de água das sementes de 25% no teste de deterioração controlada visando a fenotipagem para a característica de tolerância à deterioração das sementes. As sementes, em embalagens impermeáveis, foram expostas a deterioração, por 48, 72 e 96 horas a 42°C. Em seguida as sementes foram submetidas ao teste de germinação, em rolos de papel, que foram acondicionados em BOD regulada a 25°C. As plântulas foram avaliadas do terceiro ao sétimo dia de germinação, sendo possível distinguir a linhagem tolerante da intolerante, a partir do terceiro dia, da sementeira. No período de exposição de 96 horas todas as sementes se apresentaram mortas, já nas exposições por 48 e 76 horas foi possível diferenciar os genótipos, quanto a tolerância à deterioração. Sendo assim, recomenda-se o período de 48 horas de exposição ao teste de deterioração controlada por proporcionar maior rapidez no processo de fenotipagem.

Palavras-Chave: Fenotipagem , Deterioração, Milho.

Instituição de Fomento: FAPEMIG ,CNPq, CAPES e Bayer.

Link do pitch: <https://youtu.be/1kikOcyD3nU>